

ESCALETA primeira temporada

01 - REGRESSO

Alexandre, solitário e acuado chorando, arremessa um livro para tentar se desfazer dele. As vozes na sua cabeça apontam diferentes planos para seguir: uma diz que deve deixá-lo ali mesmo, outra diz para ir ao encontro de uma mulher para ajudá-lo, outra diz para ele voltar, outra diz para destruí-lo, e uma outra resmunga uma melodia. Quando finalmente ele se levanta decidido, recupera o livro, o guarda na bolsa e segue seu caminho.

Helena e Vinicius estão gravando uma matéria sobre um lugar mal-assombrado em sua cidade, mas ela não se conforma com seu próprio desempenho que, apesar de muito bom, é boicotado por sua insegurança. "Vamos tentar outra vez.". Deixamos evidente a personalidade dos personagens.

Ambos fazem um intervalo e vão lanchar. Eles têm uma conversa despojada e empática sobre o passado, o universo, a vida e tudo mais. Apresentamos os conflitos da protagonista, objetivos de vida e erros do passado de ambos.

Finalizando o lanche, eles se encaminham para a transmissão ao vivo (se for para TV) ou para a gravação definitiva (se for para internet). A protagonista destaca ainda mais sua problemática de caráter e Vinicius as suas qualidades.

Helena e Vinicius caminham para casa conversando sobre o que as possíveis reações de seus empregadores após terem enviado o vídeo da matéria. Helena evidencia sua vida solitária e insegura, bem como a raiva que tem do irmão desaparecido/morto.

Vinicius recebe a ligação do seu chefe do YouTube e recebe a notícia de que os materiais que eles mandam não tem tido qualidade suficiente e, se continuarem assim, serão cortados.

Helena, seguindo seu ritual periódico, vai ao cemitério para "conversar" com sua mãe. Nesse momento ela reflete sobre a vida e abre seu coração para o espectador. Aqui ela expõe alguns motivos da sua insegurança.

Alexandre caminha pela pequena cidade apreciando-a como se recordasse das paisagens, até chegar em casa.

Helena chega em casa e encontra o irmão esperando por ela.

02 - HEKATEN TOMO

O Culto descobre o furto do livro por Alexandre e partem para caçá-lo.

Alexandre se instala em casa e Helena precisa lidar com o retorno do irmão durante uma discussão. Alexandre tenta se reconciliar com a irmã e explica o motivo de ter sumido por tanto tempo.

O Padre Vicente cruza com Vinícius e se mostra uma pessoa bastante carismática, mas não apresenta capacidade de ajudá-lo em sua pesquisa de trabalho.

Vinícius sugere a pauta da capsula do tempo e Helena aceita.

Jamshid tem o nome mencionado por Alexandre, que lembra de ter ouvido em algum ritual na época de cultista.

Alexandre apresenta os poderes do livro para Helena e juntos fazem uma viagem no tempo para descobrir que é esse momento que dará o gatilho para a esquizofrenia de Alexandre quando criança.

03 - GÊNESE

Helena conta para Vinícius sobre o retorno do irmão e o livro que ele carrega. Ela o convida para ajudar na investigação sobre o livro.

Helena tenta fazer a viagem no tempo novamente, mas é interrompida e Alexandre é apresentado para Vinícius.

Na discussão, descobre que o livro foi roubado pelo irmão, mas ele não entra muito em detalhes.

Ao ser questionado sobre a viagem no tempo, Alexandre diz que há recursos o qual não tem acesso e impossibilita a realização do ritual.

Olívia em um ambiente com os líquens ritualístico reflete com seus cultistas sobre o roubo do livro e a possibilidade de ter surgido uma nova oradora.

Alexandre entra em surto e tem crise de esquizofrenia.

Vinícius conversa com Helena sobre o surto de Alexandre e se compromete a trazer alguma resposta o mais rápido possível

Helena tira uma foto do livro com o celular e manda para Vinícius para ajudá-lo.

04 - ATRAÇÃO

Os cultistas chegam à cidade de Nianderu e se encontram com o padre.

Vinícius mergulha em uma pesquisa solo pela internet buscando referências sobre alguns símbolos, textos e referências sobre o livro.

Alexandre mantém-se recluso. Ele demonstra sua obsessão pelo livro e seus poderes. Enquanto Helena tira mais fotos do livro e manda para Vinícius.

Os cultistas contam para Olivia que o padre pode ser útil e um aliado para encontrar o livro na cidade de Nianderu.

Vinícius descobre que as informações sobre o livro são reais e perigosas. Um contato anônimo revela conhecer mais, mas não pode expô-lo, mas entrará em contato quando possível.

Helena recebe as informações de Vinícius de que o livro já passou por diversas mãos ao longo da história, ninguém sabe do que se trata exatamente, que o símbolo j foi replicado em outros lugares do mundo e que grupos estranhos perseguem e buscam por ele.

Helena procura pelo padre e descobre que ele possui informações sobre o Hekaten Tomo.

O padre pesquisa e encontra uma referência do símbolo do culto em algum livro de sua biblioteca particular.

05 - ECOS

Alexandre tem outro surto ao perceber que o livro foi roubado e foge de casa.

Helena monta um painel investigativo para ajudar na conexão e interpretação das páginas do livro.

Vinícius demonstra compaixão por Alexandre para se aproximar romanticamente de Helena.

Helena começa a pensar em desistir da carreira jornalística para se dedicar à investigação do livro, o que deixa Vinícius preocupado.

Olívia procura pelo padre e pergunta sobre o livro, deixando-o assustado, mas, devido ao seu poder de convencimento, lhe tira algumas informações úteis.

Helena vai em busca do padre após o surto do irmão, acreditando que ele tenha alguma capacidade de trazer conforto e orientação para ajudar na causa do irmão.

Alexandre após o surto vai até o cemitério ver a mãe, onde é abordado pelo padre, que devolve o livro a ele "Acho que você deixou cair".

No final, Helena verifica o livro e percebe que há uma mensagem recente escrita por ela mesma no livro.

06 - CULTO

Helena, preocupada e indignada por reconhecer sua caligrafia no livro, confronta o irmão sobre o caso e pede para ele lhe contar tudo o que sabe e como teve acesso ao livro.

Alexandre conta quando se apresentou para Olívia por meio de um intermediário, entrando para o culto. (flashback)

Helena se dispõe a continuar a investigação mesmo com Alexandre dando trabalho, mas exige que o irmão tente uma cura mais adequada ao invés de ficar procurando pseudociência, charlatanismo e xamanismo.

Alexandre conta uma passagem específica sobre o culto, quando Olívia se mostra uma matadora de Oradoras para se perpetuar nesse cargo, enquanto é apoiada pelos cultistas em nome de Jamshid. No caso, ela tortura e mata um membro do culto. (flashback)

Vinícius tenta contato com Helena algumas vezes para dar continuidade a uma gravação profissional, mas não tem retorno.

Alexandre conta como roubou o livro com a ajuda de um amigo do culto, sugerindo um possível interesse amoroso. (flashback)

Ao trazer à tona sua vivência com o culto, Alexandre percebe que está fazendo um mal maior contra a irmã; por isso, decide abandoná-la enquanto há tempo.

Ao fugir de casa, Alexandre é abordado pelo culto e acaba devolvendo o livro compulsoriamente. Olívia recupera o livro e, por meio das falas de Alexandre, descobre a possibilidade de Helena ser uma Oradora.

07 - ZURVAN

Helena descobre que o irmão foi embora, de novo, ficando desolada e sem rumo, pois deixou Vinícius de lado para decifrar o livro, e agora o livro foi embora.

Ainda preocupada com a sua caligrafia no livro e com o desaparecimento do irmão, Helena passa a noite em claro analisando o painel investigativo e as cópias que fez das páginas do livro.

Incomodado com o desleixo profissional da amiga, Vinicius diz que aceitou trabalhar com outra equipe e não poderá mais ajudar na investigação, pois precisa de dinheiro.

Helena ouve um barulho e se depara com Olivia em sua casa e o painel quebrado ao chão.

Olívia vai atrás de Helena e carrega o livro consigo. Ela invade a casa abruptamente e vê o quadro investigativo quebrado e muitos papéis jogados. Helena aparece. Olívia tenta deixá-la encurralada, mas desiste ao perceber a fraqueza e ingenuidade da oponente. Olívia destaca que Helena jamais será Oradora e se ela continuar a investigação, Alexandre sofrerá consequências.

O padre Vicente procura por Helena preocupado e lhe conta sobre o ritual do Despertar do Tempo e a entidade cosmológica que define o tempo. Ele tem medo, apesar da religiosidade. Ele tenta persuadir Helena de desistir da sua empreitada, e pede para não procurá-lo mais, pois não quer se envolver.

Helena recolhe os restos quebrados do seu painel e reconhece alguns símbolos que antes não tinha dado atenção. Estão escritos em guarani, uma língua ainda falada e reproduzida por alguns nativos da sua região.

08 - SÍMBOLOS

Helena remonta e reorganiza as informações do painel investigativo, mas agora com foco nas grafias guarani.

O padre faz suas compras na feirinha, atende pessoas no confessionário, varre a entrada da igreja, procura seu caderno de estudos, vai à biblioteca, analisa suas anotações, reza a missa a noite em sua rotina. Em certo dia ele é visitado por Helena, mas se recusa a falar com ela.

Helena procura por Vinícius para tentar retomar a companhia do amigo, pois se sente ainda mais insegura sem a sua presença, mas não recebe retorno. Vinícius está trabalhando com outra galera para gravar a matéria sobre a cápsula do tempo. Quando percebe que a visita da amiga é para falar sobre o livro, ele não demonstra muito interesse.

O padre Vicente em seu descanso noturno, recebe Helena, que o convence a discutir sobre o Despertar. Em posse de novas informações, ela tenta convencê-lo de que algo realmente está acontecendo e ela é parte disso. Ela explica algumas conexões cronológicas sobre os símbolos, e ela descobre que eles são importantes para fazer o ritual do despertar, que Olívia tanto quer. Com pena da garota, ele a ajuda a reorganizar o raciocínio, quando concluem que o despertar está prestes a acontecer, que Helena é a oradora, Olívia precisa matá-la, e a construção abandonada é o local do ritual, Helena decide ir até lá.

Helena percebe que na casa do padre há um objeto com o mesmo símbolo que viu no livro, e conecta com algumas informações que descobriu no Hekaten Tomo, fazendo-a ter a convicção de que o padre é parte do grupo dos cultistas.

Por fim, Olivia e os cultistas invadem a igreja e sequestram Helena inconsciente.

09 - ANDARILHO

Um diálogo entre uma versão futura de Alexandre e Helena. Ele tenta convencer a irmã que precisa fazer algo para salvá-la. A cena é enigmática e não mostra os personagens, apenas detalhes e recordações da casa da Helena como objetos e retratos de família.

Helena recobra a consciência amarrada na construção abandonada cercada por cultistas. Ela tenta se livrar das amarras.

Olívia discursa para os cultistas durante o ritual sobre a suposta Oradora, replicando a mesma cena que Alexandre havia contado sobre o passado de Olivia matando oradoras. Ela revela que Helena não por ser Oradora e, como das outras vezes, ninguém a salvaria.

Vinícius, após encerrar uma gravação, é abordado por um homem perguntando por Helena. Vinícius sugere que ela esteja na igreja, mas é refutado pelo sujeito. Ao refletir, Vini lembra que ela falou que passaria uma noite na construção abandonada para fazer uma matéria mais interessante.

Helena é torturada psicologicamente por Olivia.

Alexandre e Vinicius interrompem o ritual de Olivia. Enquanto Vinicius distrai a líder, Alexandre destrói o livro, causando a fúria da Olívia e demais cultistas. Em um momento oportuno, Alexandre morre para proteger a irmã de um ataque.

Após ser salva pelo irmão, Helena lamenta sua morte, contemplando seu corpo em seus braços.

Final é uma rima com o prólogo, mas mostrando cenas pós-clímax para refletir sobre a jornada dos personagens. Encerra com uma frase de Alexandre do futuro se despedindo e pedindo desculpas por deixá-la.

10 - RECOMEÇO

"Maldito dia em que esse livro apareceu em nossas vidas"

Um ano se passa desde a morte de Alexandre. Helena relembra algumas coisas visitando seu túmulo com Vinicius. Ela se sente como se estivesse sendo observada.

Eles conversam sobre a ida de Helena ao psiquiatra, sugerindo que ela está com algum distúrbio mental e precisa tratar.

O padre Vicente conversa com Helena sobre sua vida e seu futuro, a fazendo questionar sobre seu propósito e despertar. Eles parecem bastante próximos agora, principalmente ao entender que o padre não tem qualquer relação com o culto. Ele a consola sobre a vida e sobre o vazio que ela sente pela morte do irmão, para ela teria sido melhor se ele não tivesse voltado. Ela e Vinicius voltam no templo para registrar algumas coisas.

Olivia carrega o que sobrou do livro. Agora ela também carrega uma marca corporal deixada depois da batalha do templo. Ela se encontra com alguém e sugere estar recrutando pessoas para dar continuidade ao seu trabalho como líder do culto e Oradora de Jamshid. Aqui também conseguimos entender os objetivos do culto, sua importância e influência pelo mundo e seu modus operandi.

Vinicius recebe uma ligação do chefe de jornalismo elogiando o desempenho dos trabalhos que fizeram e sobre o sucesso que alcançaram.

Enquanto observa a construção abandonada que servia de templo para os cultistas, Helena é abordada por Jamshid, o Persa. Ela o reconhece pela vestimenta, pelas tatuagens e pelos ícones que carrega, pois são idênticos aos descritos no livro. Ele quer a convencer a seguir seu destino e decifrar o livro. Ela recebe de Jamshid uma foto polaroide com a imagem do

irmão e uma mensagem atrás "Me ajude". Com a destruição do livro, Helena diz ser impossível fazer qualquer coisa, mas Jamshid aponta para o celular dela, dizendo que ali ainda existe uma cópia.

Vinícius retorna ao lado de Helena sem ver o Persa e percebe algo estranho na amiga. Tudo o que foi superado agora retornou.